



Dr Walter T. P. Wolston **(1840 – 1917)**

Walter Thomas Prideaux Wolston nasceu em 6 de setembro de 1840 em Brixham (condado Devonshire na Inglaterra). Segundo ele próprio disse, durante os primeiros vinte anos de sua vida estava interessado apenas nas coisas desse mundo, embora tivesse sido o primeiro desejo de sua mãe que aceitasse o Senhor Jesus como Senhor e Salvador. Depois de seu tempo escolar, começou a trabalhar na condição de advogado em sua cidade natal. Tinha consciência do fato de que ele era um pecador perdido, mas, apesar de diversas indicações da parte de Deus, não as levava a sério para se voltar a Deus.

Durante uma das suas muitas pregações feitas mais tarde como evangelista, descreve a sua conversão experimentada na idade de 20 anos (“Seekers for Light”, página 267 a seguir). No dia 4 de dezembro de 1860, ele deixou a sua terra no interior de Devonshire, para continuar os seus estudos de direito. Pretendia voltar de visita para casa nos dias de Natal, para participar numa noite mundana de diversão e de concerto musical. Porém, havia de acontecer diferente. No primeiro domingo dele em Londres, atendendo à insistência de sua mãe por carta e a um convite de um companheiro de quarto, assistiu a uma pregação do evangelho do mineiro e evangelista Richard Weaver, que naquela noite anunciava a mensagem da graça de Deus ante uma audiência de 3.000 pessoas no teatro de Surrey. Embora T. P. Wolston tivesse sido convencido de seu estado pecaminoso e perdido naquela noite, ele pensava que não podia se converter baseado no testemunho de uma pessoa tão simples e inculto, já que ele era um erudito. Durante a semana que se seguia, leu muito na Palavra de Deus e orava bastante. No próximo domingo, foi a outra evangelização, onde o conhecido evangelista Charles Stanley estava falando, a quem conhecia ainda por causa de uma visita que esse fizera na casa de seus pais quando ele ainda era criança. Chegou a ter uma profunda consciência de sua culpa de pecado. Depois de uma hora, teve uma conversa com Charles Stanley e um jovem cristão e, pelo versículo de Tiago 2:19, chegou a ser completamente quebrantado: “Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem”. Veio a ter clareza e certeza da sua fé por meio da palavra: “Ninguém pode servir a dois Senhores”. Dois dias depois escreveu ao líder e dirigente daquela noite de diversão que agora chegou a ter fé no Senhor Jesus e que o Senhor pusera um novo cântico em sua boca. Disse que queria cumprir com a sua obrigação contratual, mas poderia cantar apenas do Redentor que fizera tanto por Ele. É quase desnecessário dizer que foi desobrigado de sua obrigação sem maiores problemas. Amava agora o evangelho com todo o seu coração. Independente do assunto sobre qual falava aos cristãos, nunca terminava sem falar da grande salvação de Deus.

Depois de um estudo da medicina, o jovem Dr. Wolston recebeu no ano de 1864 a clara impressão que o Senhor o havia chamado ao serviço dEle na Escócia. Embora tivesse recebido uma oferta lucrativa, saiu de Londres e foi a

Edinburgh, onde empregado como cirurgião no Hospital Antigo. Mais tarde, ele se estabeleceu como médico geral na capital escocesa. Logo chegou a ter um grande número de pacientes. A sua personalidade era caracterizada por um talento extraordinário e grande graça de tal maneira, que de forma geral foi reconhecido como um médico capacitado, bondoso e cristão. Sempre encontrou tempo em seu movimentado consultório, para passar adiante a boa nova da salvação em Cristo; durante o seu tempo livre, anunciava o evangelho em recintos que alugava para essa finalidade. Teve uma influência especial nos jovens e por isso, muitas vezes, fez preleções sobre assuntos espirituais para os estudantes em Edinburgh.

Durante mais que 45 anos, Walter T. P. Wolston publicou a revista evangelística "God's Glad Tidings" ("A Alegre Mensagem de Deus") — mais tarde intitulado "The Gospel Messenger" ("O Mensageiro do Evangelho"). Além disso escreveu muitos livretes evangelísticos. Algumas de suas pregações foram mais tarde publicadas em forma de livro. Neles, o estilo cativante de suas pregações, mas também o seu conhecimento das Escrituras e amor pela verdade têm sido conservados. Por volta de uma dúzia de volumes sempre de novo têm sido reeditados. Alguns dos títulos mais conhecidos são: "Simão Pedro", "Do Egito a Canaã", "Cenas Noturnas das Sagradas Escrituras", "Homens Jovens das Sagradas Escrituras" e outros mais. Também por meio desse ministério de escritos, Walter T. P. Wolston veio a ser uma bênção para milhares de crentes.

Junto à sepultura de John Nelson Darby, ele era um dos oradores além de Clarence Esme Stuart e Charles Stanley. Por ocasião da divisão causada por F. E. Raven, ele acompanhou Raven, ao contrário de seu irmão C. Wolston. Em 1908, ele era um dos líderes entre o grupo, que se separou do caminho errante de Raven, conhecido pelo nome de Glanton. O seu escrito "Hear the Right" ("Ouvi o Certo") dá testemunho do fato de que reconheceu claramente de como o caminho de Raven, continuado por J. Taylor, era errado.

No ano de 1909, renunciou a seu consultório de médico e permaneceu de visita prolongada na Austrália e Nova Zelândia. Então fez duas visitas a Noruega. Durante a sua segunda visita adoeceu e ficou de repente totalmente paralítico em fevereiro de 1915. Teve que ser levado de volta a Weston-Super-Mare, onde ficou preso à cama durante o espaço de dois anos, totalmente desamparado fisicamente. Durante todo esse tempo em um estado de desamparo físico, Walter T. P. Wolston era sempre feliz no amor de seu Salvador e nunca se ouvia alguma queixa ou murmurações de sua boca. Poucas semanas antes de seu fim, teve mais um derrame, que fez com que estivesse insensível por tudo que acontecia à sua volta. Para a sua esposa, que amorosamente cuidava dele, era, porém, bem claro, que estava em comunhão contínua e ininterrupta com o seu Senhor, a quem amava e tinha servido fielmente durante tanto tempo. No dia 11 de março de 1917, esse devoto servo foi chamado ao lar junto de seu Senhor.